

Desenvolvimento web

Back-end - Filtros

Profa. Dra. Luciana Zaina

E-mail: lzaina@ufscar.br



Introdução

- Existem requisitos que não são diretamente relacionados com a regra de negócio.
 - Exemplos: login, autorização de acesso, tratamento de erros.
- A primeira ideia seria colocar o código diretamente na classe que possui a lógica.
- Mas depois vemos que temos que acabar repetindo o código em várias classes.
- Ou então causamos um **alto acoplamento** entre a implementação e requisitos que muitas vezes não estão associados as regras de negócio.



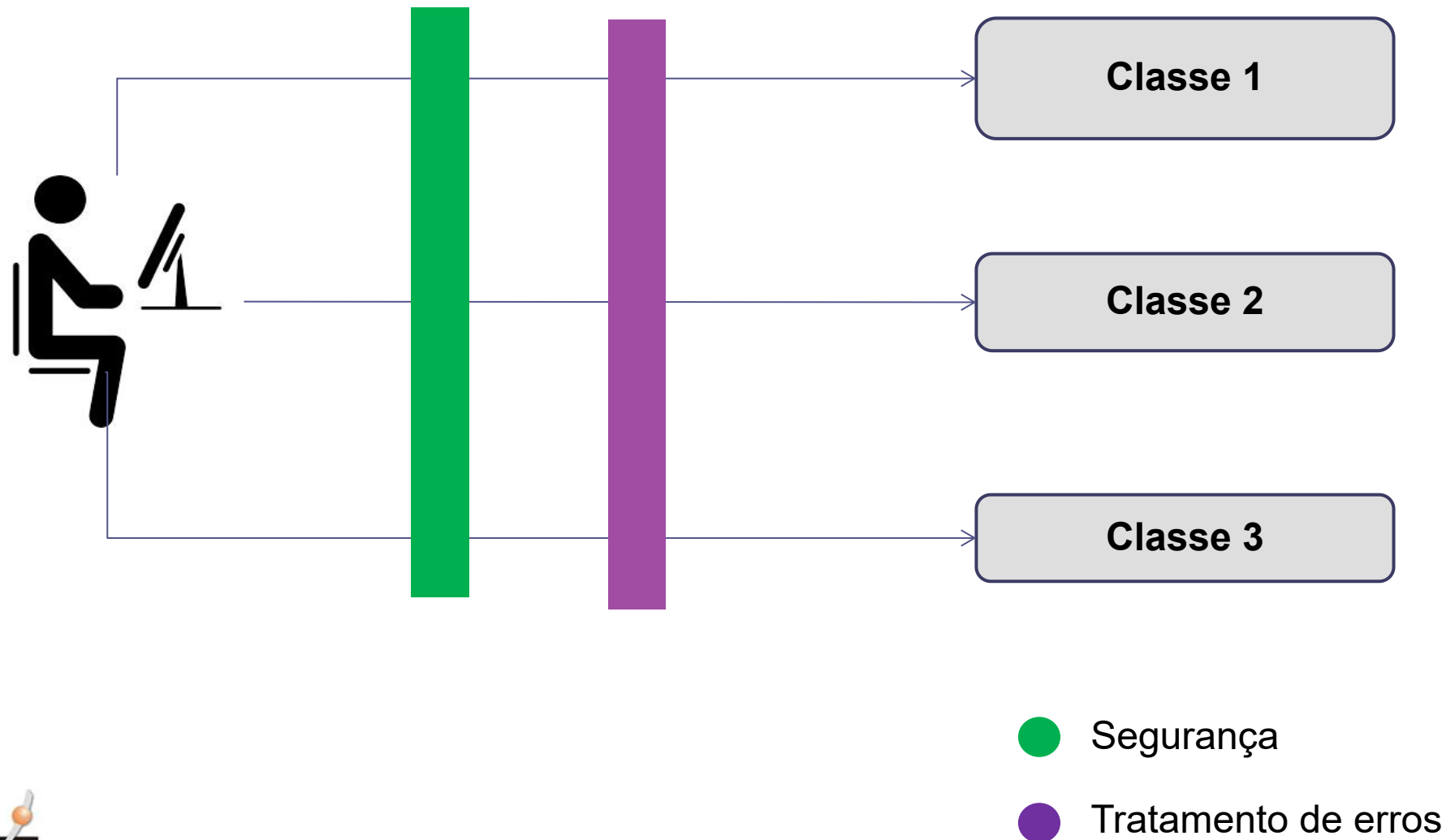
- Segurança
- Tratamento de erros

Filtros

- São classes que permitem que executemos código **antes** da requisição e também **depois** que a resposta foi gerada.
- É um mecanismo que permite tirar o acoplamento e **isolar** comportamentos que não estão associados a lógica de negócio.
- Cada filtro encapsula apenas **uma responsabilidade**
 - Exemplo gerenciar login
- Um filtro pode **negar** a execução de um objeto que está na sequência.

Filtros

- Então é possível usar vários filtros em conjunto.



Design Pattern

- Os filtros que são utilizados em requisições ao servidor implementam o padrão de projeto **Chain of Responsibility**.

Vamos entender o DP! Acesse o link disponível no classroom junto com o material da aula. Leia até antes da seção Real-World Analogy



Java Servlet

- Para cada filtro é necessário criar uma classe que implementa a interface `servlet.Filter`.
- E declarar o filtro no `web.xml`.
- Quando o container recebe uma requisição ele irá verificar o `web.xml` e se identificar um filtro direciona a requisição para o filtro.

web.xml

<filter>

<filter-name>autentica**</filter-name>**

<filter-class>controller.filtro.Autenticador**</filter-class>**

</filter>

<filter-mapping>

<filter-name>autentica**</filter-name>**

<url-pattern>/***</url-pattern>** indica as URLs ou servlet que o filtro será aplicado sempre que o servlet for chamado.

</filter-mapping>

Métodos da interface Filter

- método **init(FilterConfig config)**:
 - inicia o ciclo de vida do filtro
 - o container invoca esse método apenas uma vez
 - é chamado assim que a aplicação web é iniciada
 - Interface FilterConfig: permite obter informações do filtro.
- método **destroy()**:
 - permite tirar o filtro de serviço
 - chamado quando a aplicação web é finalizada.

Métodos da interface Filter

- método **doFilter**(ServletRequest **request**, ServletResponse **response**, FilterChain **chain**):
 - é onde ocorre a filtragem
 - o container passa os objetos HttpServletRequest, HttpServletResponse, FilterChain
 - é este método que possibilita o desacoplamento do filtro com os servlets e o encadeamento de filtros
 - FilterChain será usado para encaminhar o handler para o próximo da cadeia (DP Chain of responsibility).

Estrutura

```
public class Autenticar implements Filter {  
    // implementação do init e destroy  
  
    public void doFilter(ServletRequest request,  
        ServletResponse response, FilterChain chain)  
        throws IOException, ServletException {  
        // todo o processamento vai aqui  
    }  
}
```

Função do Filtro

- Um filtro é implementado para:
 - **interceptar** vários requests semelhantes
 - executar algo
 - depois permitir que o processamento normal do request **prossiga** através das Servlets e JSPs normais.
- Qualquer código colocado **antes** da chamada **chain.doFilter** será executado na **ida**, qualquer código **depois** na **volta**.
- Exemplo: fazer uma verificação de acesso antes da lógica, ou abrir um recurso (conexão ou transação) antes e na volta fechá-lo.

Vamos fazer
um exemplo
prático com
filtros!



Back-end - Filtros

OBG!



e-mail: lzaina@ufscar.br

Twitter: @lzaina

Linkedin: Luciana Zaina